

Relatório de Atividades e Contas

2021



Abril 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2.1 Missão	4
2.2 Organização interna	4
2.3 Recursos Humanos.....	5
2.5 Investimentos.....	6
2.6 Tipificação de Clientes.....	6
2.7 Marketing/Informação.....	6
2.8 Relação com outras entidades.....	7
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	8
2.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia	8
2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação.....	10
3.3 Laboratórios	10
3.4 Ambiente e Energia	15
3.5 Certificação/Sistemas de Gestão.....	19
3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial.....	20
3.7 Segurança e Saúde no Trabalho (SST).....	21
3.8 Formação	23
3.9 Consultoria de Gestão	23
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	24

1. INTRODUÇÃO

Apesar de se ter verificado uma evolução favorável na situação de pandemia, o ano de 2021 sofreu ainda diversos constrangimentos, com parte da atividade económica em regime de teletrabalho ou layoff, alcançando ainda assim, a economia portuguesa um crescimento de cerca de 5%.

Não obstante esta conjuntura, **o volume de atividade do Centro conheceu uma expansão**. O valor da prestação de serviços às empresas registou um pequeno decréscimo para 1.481 mil euros, compensado no entanto por receitas provenientes de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico que alcançaram 466 mil euros. No global esses proveitos ascenderam a 1.947 mil euros, um acréscimo de 3,5% em relação ao ano anterior, conduzindo a um **Resultado Líquido positivo** de 48.093,50 euros.

Apesar do contexto, os **requisitos por parte das grandes marcas** da moda internacional ou do automóvel mantiveram-se elevados, impulsionando as empresas a corresponder aos altos padrões de qualidade, inovação e design, mas também aos aspetos da sustentabilidade, respeitando as regras da responsabilidade social e da economia circular.

No sentido de apoiar as empresas a responder a esses desafios, foi dada continuidade ao **projeto PT Leather In Design**, promovido pela APIC com o apoio do CTIC, proporcionando às empresas informação sobre tendências da moda, e apoiando-as no desenvolvimento das suas coleções.

Com os setores a jusante, o **calçado e o vestuário**, foram lançadas candidaturas no âmbito do programa Bioeconomia do PRR, para o desenvolvimento de novos “biocouros”, novos produtos químicos de origem biológica e valorização de resíduos, reforçando também os laços com empresas e outros Centros Tecnológicos e Universidades.

Na área da Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, foi dada continuidade a diversos projetos já em curso e iniciados outros.

As atividades de suporte tecnológico do CTIC às empresas, na inovação e desenvolvimento de processos e produtos, apoiadas nos seus laboratórios acreditados, foram complementadas com os serviços nas áreas dos sistemas de gestão, certificações, soluções ambientais, sustentabilidade, eficiência energética, segurança do trabalho e formação profissional.

De modo a reforçar as competências tecnológicas, foram realizados neste ano **investimentos em novos equipamentos**.

Deve, ainda, realçar-se o papel bastante relevante desempenhado pelas políticas públicas, no estímulo à realização de atividades de natureza não competitiva promovidas pelos Centros de Interface Tecnológico, no âmbito do **programa FITEC**.

Foi mantida a cooperação com a **AUSTRA**, no apoio tecnológico ao sistema de gestão ambiental no âmbito da economia circular, mantendo também nesta matéria uma colaboração com a empresa municipal **Aquanena**.

A nível internacional foi prosseguida a cooperação com os restantes parceiros no âmbito dos projetos ERASMUS em curso, bem como a interação com a COTANCE em matérias relevantes relacionadas com o setor, tais como a defesa da **autenticidade** e denominação do “**couro**” e a **normalização**.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos, e particularmente aos colaboradores do CTIC, pelo empenho e profissionalismo que têm demonstrado num contexto de grandes adversidades.

CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO CTIC

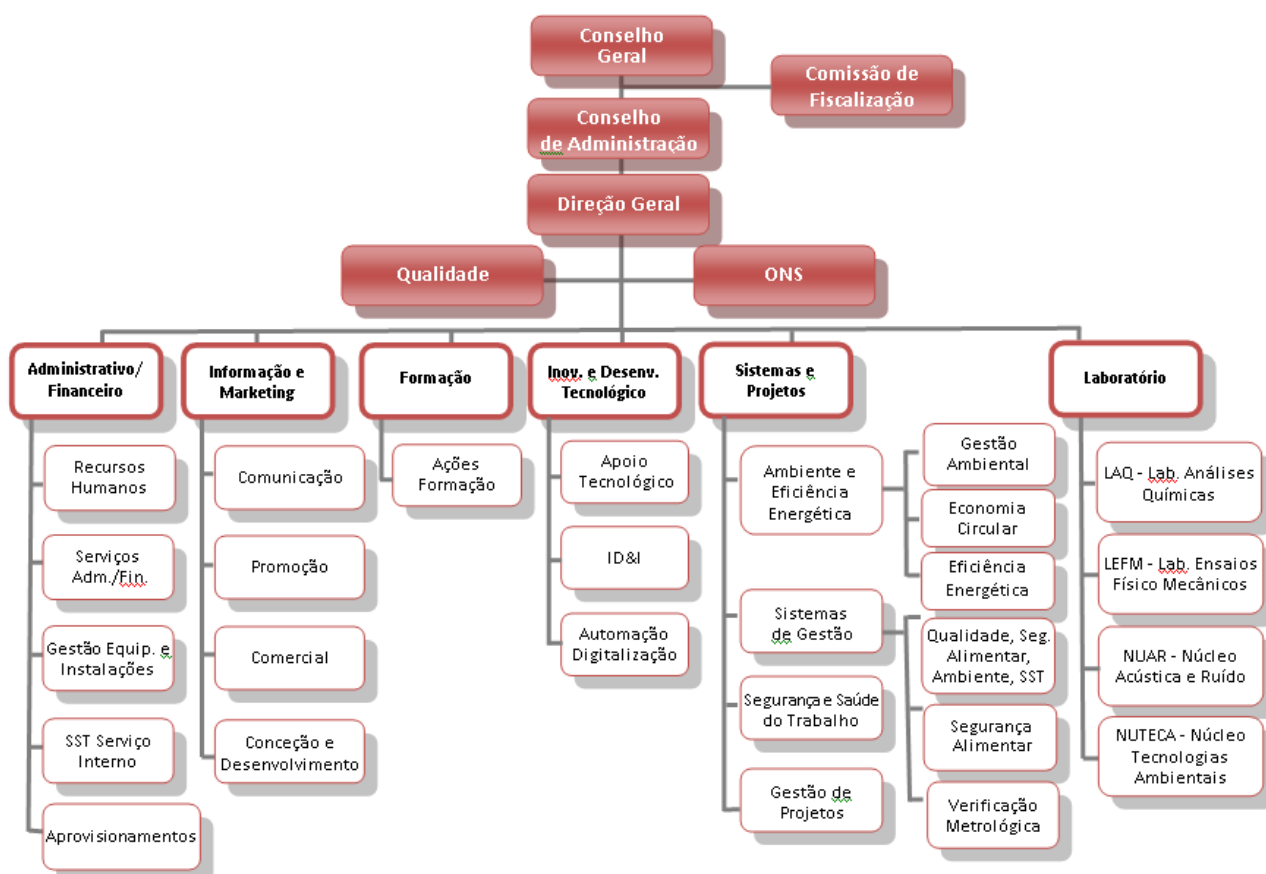
2.1 Missão

O CTIC tem como missão principal contribuir para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do sector de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento, através de serviços de inovação de elevada qualidade.

2.2 Organização interna

A estrutura organizacional do CTIC manteve-se inalterada.

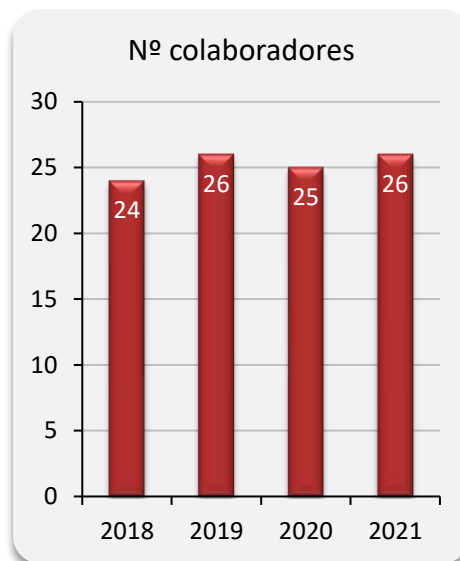
Organigrama



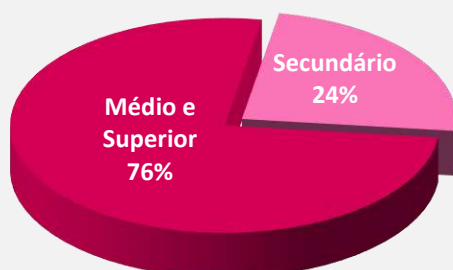
2.3 Recursos Humanos

O número médio de colaboradores do Centro tem mantido nos últimos anos alguma estabilidade, embora tenha registado um ligeiro reforço, para 26, no ano de 2021.

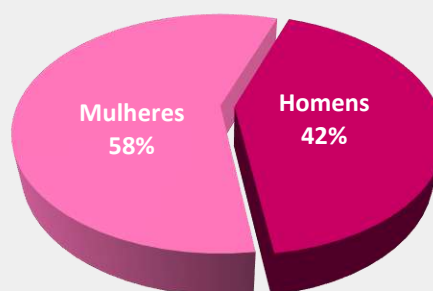
O caráter de polivalência continua a ser uma mais-valia, permitindo a intervenção em diferentes áreas por vezes complementares, de acordo com as necessidades sentidas a cada momento, dando suporte à oferta alargada de serviços às empresas.



Nível de Qualificações



A atualização profissional dos colaboradores do Centro é essencial para garantir a prestação de um serviço de qualidade, pelo que durante o ano foi proporcionada formação em diversas áreas, no entanto, e como tem vindo a ser referido nos últimos anos, a falta de programas de apoio para os níveis de qualificação destes colaboradores, tem condicionado a sua realização de um modo mais intenso.



2.5 Investimentos

No sentido de proceder à atualização do parque tecnológico, e corresponder às solicitações e necessidades do setor e do mercado em geral, foram realizados em 2021 investimentos nos laboratórios, num montante de cerca de 80 mil euros, permitindo reforçar e atualizar a gama de serviços oferecidos. De destacar, a aquisição de uma bateria de founlons de ensaio e o reforço do sistema informático.

Estes investimentos inserem-se no âmbito de um projeto do Portugal 2020 com início em 2020 e que terá continuidade em 2022, beneficiando de um apoio financeiro de 85%.

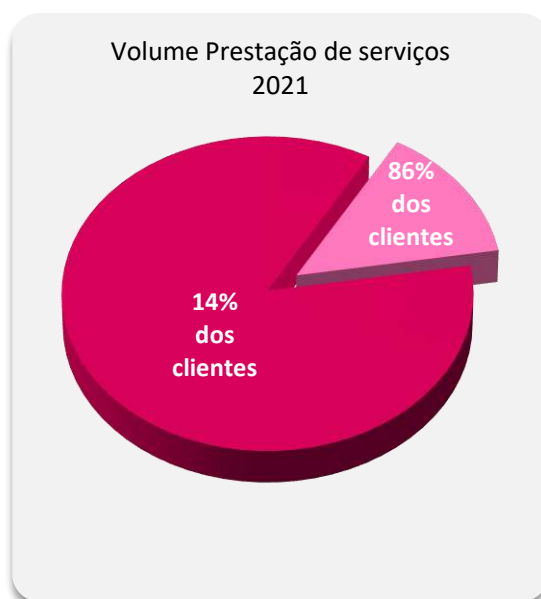
2.6 Tipificação de Clientes

As competências desenvolvidas ao longo dos mais de vinte anos de vida conduziram a uma intervenção de caráter transversal ao tecido económico regional, no entanto o setor de curtumes continua a ser o enfoque principal da atividade do CTIC.

O número de clientes tem vindo a manter-se mais ou menos estável nos últimos anos, em torno das quatro centenas.

Trata-se no geral de PME's provenientes em mais de 95% de setores industriais, e em grande parte exportadoras.

80% do volume de prestação de serviços estão distribuídos pelos 51 maiores clientes.



2.7 Marketing/Informação

A presença digital é essencial nos nossos dias. O constante processo de evolução exige adaptação a novas realidades, cada vez mais exigentes, para tal é essencial uma forte presença digital, para manter uma forte presença do CTIC quer junto dos clientes, quer do público em geral.

Durante o ano de 2021, o CTIC renovou o seu site, de modo a torná-lo mais atrativo e de fácil navegação. Neste momento, a manutenção do site é totalmente realizada e gerida por pessoal interno do CTIC.

De modo a manter a relação com o seu público e disseminar informação do setor, continuou-se com a publicação e envio de *newsletters*.

No que diz respeito às redes sociais, abriu-se uma nova página empresarial de LinkedIn, deixando de ser usada a antiga que era um perfil pessoal. Inaugurou-se o Instagram do CTIC, com bastante sucesso. Para além dos novos canais, houve um aumento no número de publicações, assim como uma tentativa de diversificação dos assuntos, abordando todas as áreas de trabalho do CTIC.













Foram realizadas algumas atividades do Atelier do Artesão, com públicos-alvo diversificados, de modo a promover o couro e desmistificar ideias erradas sobre o mesmo. No mesmo âmbito, promoveu-se, junto o público infantil *workshops* no Centro de Ciência Viva do Alviela, de modo a dar a conhecer o CTIC e o seu trabalho, assim como

o couro e a sua qualidade. O mesmo foi feito no CTIC e em várias escolas, abarcando público infantil e juvenil.











Como membro do Leather Naturally, o CTIC ajudou a disseminar e promover o trabalho realizado por este grupo de campanha para a promoção e defesa do couro.

2.8 Relação com outras entidades


O CTIC mantém relacionamento com as seguintes associações ou redes, das quais é membro:

-  APIC – Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes
-  APICCAPS / Cluster do Calçado
-  AUSTRAL – Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena
-  RECET – Associação de Centros Tecnológicos de Portugal
-  GERIC – Grupo Europeu de Investigação e Desenvolvimento na área do couro
-  RELACRE – Rede de Laboratórios Acreditados de Portugal
-  IPQ – Instituto Português da Qualidade
-  APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
-  CERTIF – Associação para a Certificação
-  PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável
-  POOL NET – Portuguese Tooling Network
-  CENTI – Centro de Nanotecnologias e Materiais Inteligentes

Protocolos

-  CTCP – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal
-  IPL – Instituto Politécnico de Leiria
-  IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
-  ESEC – Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra
-  Universidade de Lleida – Catedra A3 – Igualada, Espanha
-  SSIP – Centro Tecnológico do Couro – Itália
-  ICPI – Centro Tecnológico do Couro – Roménia
-  ICEC - Instituto de Certificação para a área da pele - Itália
-  Leather Naturally – Organização internacional de promoção do couro
-  LWG – Leather Working Group

Colaborações

-  IPT – Instituto Politécnico de Tomar
-  Centro de Ciência Viva do Alviela

Além disso, tem parcerias na área da formação profissional e mantém relação com diversas entidades do sistema científico e tecnológico no desenvolvimento de diversos projetos de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Consultoria Tecnológica e Transferência de Tecnologia

A inovação e o desenvolvimento tecnológico assumem uma importância cada vez mais primordial no desenvolvimento e crescimento das empresas, de forma a permitir que estas consigam responder de forma positiva aos novos desafios, sobretudo em termos de “Sustentabilidade” e “Competitividade”.

O tecido económico português no geral, e a Indústria de Curtumes em particular, assenta em pequenas e médias empresas, que na sua maioria não possuem meios e estruturas próprios de investigação, o que dificulta a sua capacidade de inovação e de desenvolvimento.

Como tal, nesta área em particular, é de grande interesse que o CTIC se mantenha tão atualizado quanto possível relativamente aos novos desenvolvimentos que surgem, tendo sido mantida a estratégia de ser levado uma vigilância tecnológica e acompanhamento da evolução de novidades que vão surgindo, para posteriormente desenvolver atividades na área da investigação e da transferência de tecnologia e de conhecimento, em diversos domínios da indústria de curtumes.

Nessa atividade são abordadas, desde as tecnologias mais convencionais até às tecnologias de nova geração, normalmente associadas a produtos técnicos e funcionais, à sustentabilidade e à economia circular, e posteriormente apresentadas as melhores soluções tecnológicas à medida das necessidades de cada cliente.

A tipologia de atividades e serviços nesta área inclui:

- Potenciar resultados da investigação e desenvolvimento gerados disponibilizando de forma sustentável, consistente e inovadora, soluções face aos problemas e desafios dos parceiros e clientes;
- Transferência de tecnologia através da adaptação da tecnologia a situações específicas, produção de documentação de suporte e apoio na transferência de conhecimento tecnológico;
- Apoio na identificação de oportunidades de inovação e de investigação e de desenvolvimento tecnológico, nomeadamente com processos mais ecológicos e produtos mais específicos e funcionais;
- Avaliação do nível tecnológico e da capacidade de inovação;
- Reavaliação de processos e apoio à gestão e organização produtiva;
- Realização de auditorias tecnológicas;
- Emissão de pareceres técnicos;
 - Apoio à definição de planos de ação, adoção e implementação de novas tecnologias, incluindo a automação e a digitalização da indústria.

A consultoria tecnológica no setor de curtumes e afins durante o ano de 2021 apesar de diversas limitações impostas pela pandemia Covid 19, assumiu uma vez mais relevante importância, resultado dos seguintes fatores / ações:



- Renovado interesse na aplicação de sistemas de rastreabilidade ao couro, fruto da crescente necessidade de demonstrar o cumprimento de boas práticas relativamente ao bem-estar animal.
- Crescente exigência relativamente à inocuidade química do material couro, com introdução de novos parâmetros nas listagens de substâncias restritas.
- Tendência crescente para uma indústria que se pretende seja “resíduo Zero”, fruto da crescente consciência ambiental, o que tem originado a necessidade de criação de novas sinergias, para valorização e aproveitamento de subprodutos como matérias-primas.
- A crescente procura por produtos e processos considerados mais sustentáveis, com destaque para a substituição de produtos derivados de petróleo por outros mais “bio”.

Quanto à legislação sobre produtos químicos, o CTIC continuou a acompanhar as entidades do setor e a implementação nas empresas dos vários regulamentos e diretivas europeus vigentes ou propostos nesta matéria, entre os quais se destacam:

- Regulamento REACH - Controlo de todas as substâncias químicas existentes no mercado europeu, à exceção de biocidas, polímeros e extratos vegetais sem transformação química;
- Regulamento CLP - Conformidade com a legislação europeia em matéria de classificação, rotulagem e embalagem, classificação dos produtos químicos, apresentação de uma substância para o inventário de classificação e rotulagem;
- Produtos químicos específicos - Legislação em matéria de biocidas, pesticidas, produtos farmacêuticos, cosméticos e desreguladores endócrinos.
- Regulação da utilização de produtos químicos pela UE - Regulamentação europeia em matéria de aditivos alimentares, aromas, contaminantes, substâncias químicas presentes nos recipientes, materiais que entram em contacto com os alimentos e medicamentos veterinários.



Estes regulamentos têm grande impacto nas empresas que se dedicam à produção e comercialização de produtos químicos, mas trazem também exigências para a indústria transformadora, onde o setor de curtumes se inclui. Neste ponto é de especial relevo a participação do CTIC no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC), que visa apoiar a CIP na defesa da competitividade das empresas que representa, elaborando propostas, recomendações e/ou pareceres para a Direção tomar as decisões e posições necessárias nas áreas do Ambiente e Clima, de uma forma sustentada.

Relativamente à Implementação do Regulamento (CE) n.º 1774/2002 ao nível dos couros e peles, O CTIC continuou a apoiar processos de licenciamento das empresas de curtumes junto da DGAV, elaborando os processos, apoiando a preparação das instalações, acompanhando as vistorias, entre outros. Neste âmbito, é de destacar a utilização do Guia de orientação sobre o licenciamento e exercício da atividade “Curtimenta e Acabamento de peles”, editado em janeiro 2020 pelo IAPMEI e onde o CTIC e o Município de Alcanena tiveram um papel determinante na sua elaboração.

Verificou-se uma continuidade de trabalho intenso na área da consultoria tecnológica ao nível do desenvolvimento de processos e produtos e ao nível da indústria de curtumes, com particular enfoque na experimentação e validação de aspetos considerados inovadores tanto em características do couro como do processo.

Exemplos a destacar, de trabalhos de assistência tecnológica diretamente às empresas de curtumes e afins, podem-se apontar:

- Desenvolvimento de processos para obtenção de artigos isentos de crómio, fabricados a partir de uma base vegetalizada com recurso à valorização de recursos endógenos.
- Desenvolvimento de processos de recurtume para utilização compacta, para redução de tempos de processamento e redução de consumo de águas.
- Desenvolvimento de processos de acabamento, permitindo a apresentação de coleções especialmente vocacionadas para artigos de moda, mas por aplicação de produtos de base preferencialmente biológica em substituição a produtos sintetizados a partir de derivados de petróleo.
- Desenvolvimento de processos de curtume com aplicação de piquelagem com baixo teor de cloretos.
- Desenvolvimento de processos de recurtume com utilização de produtos proteicos para redução de determinados defeitos e subsequente incremento qualitativo do crust.
- Desenvolvimento de processo de recurtume para obtenção de couro com resistências físicas mais elevadas, para aplicações mais técnicas.
- Desenvolvimento de processos de ribeira com elevada redução de parâmetros contaminantes, com reflexos nomeadamente a nível das carências de oxigénio.

Relativamente aos produtores de químicos foram realizados testes de aplicação de novos produtos químicos na pele.

Quanto à transferência de tecnologia para as empresas de curtumes e afins, várias ações foram empreendidas, das quais se destacam as seguintes:

- Realização de ações de formação específicas, nas quais se abordaram melhores técnicas disponíveis a nível de processos.
- Participação em conferências técnicas, inclusive com a presença de oradores internacionais.
- Publicação periódica de newsletter na qual se apresentam novidades de interesse efetivo para o setor.
- Incremento das fontes de informação relativas às tendências.

2.2 Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Numa época em que se assiste a um processo de alteração extremamente rápido das condições de concorrência à escala global, a inovação tornou-se uma condição de sobrevivência para as economias e para as organizações. Esta deve ser entendida como um conceito multidimensional que abarca a aplicação da investigação científica; o desenvolvimento experimental; a assimilação e a adaptação de novas tecnologias; a conceção de novos processos produtivos; o aperfeiçoamento contínuo de produtos e de serviços; o melhoramento da organização; novos métodos na organização do trabalho, incluindo a elevação da qualificação e a melhoria das condições de trabalho.

O CTIC como infraestrutura tecnológica, promotora e catalisadora da valorização e inovação de base tecnológica aplicada aos processos e produtos, visa a competitividade do setor, assumindo a responsabilidade de ser um motor do desenvolvimento de melhores práticas de investigação, desenvolvimento e inovação, com o objetivo de criar mais valor.

As ferramentas disponibilizadas no âmbito do Portugal 2020, têm permitido ao CTIC desenvolver atividades com e para o setor orientando-o numa estratégia de competitividade e inovação de mercados e segmentos de mercados.

Neste âmbito, vários projetos decorreram em 2021, continuando a sua execução no ano de 2022.

Entre os trabalhos desenvolvidos em 2021 podem destacar-se:




- Estudo da aplicação de nano-dispersões diversificadas nos processos de recurtume, que possibilitem obter através das operações de foulón diversos tipos de artigos, que se apresentem praticamente acabados, minimizando de forma substancial as operações de acabamento necessárias.
- Estudo de formulações de recurtume que promovam a economia circular incorporando nas suas formulações produtos diversificados obtidos a partir de diferentes subprodutos de outras indústrias, tais como produtos tendo por base o licor negro proveniente da pasta do papel, produtos com base em diversos amidos proveniente de matérias-primas rejeitadas da indústria alimentar, ou ainda tendo por base aldeídos obtidos a partir da indústria de biodiesel.
- Estudo sobre o aproveitamento de taninos obtidos a partir de resíduo florestal, tais como a casca de pinheiro, para aplicação em processo de curtimenta vegetal, a substituição a taninos tradicionais.
- Desenvolvimento de couro rastreável, com incorporação de substâncias químicas purificadas, extraídas de resíduos industriais.
- Desenvolvimento de processos de recurtume com aplicação de produtos recurtientes obtidos a partir da extração de resíduos da indústria de curtumes.
- Pesquisa bibliográfica, em termos nacionais e internacionais, para aprofundamento do conhecimento relativo às possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes (contributo para a utilização eficiente de recursos como o pêlo e o colagénio).
- Estudo de processos de recurtume, tanto de wet-blue como de wet-white, com utilização de biopolímeros para a minimização de diversos defeitos nas peles em crust.
- Estudo e desenvolvimento de acabamentos para elaboração de coleções de diversas empresas, de forma a permitir que estas abordem mercados internacionais, apresentando produtos fortemente inovadores.
- Estudo sobre incremento de propriedades hidrofugantes na produção de artigos obtidos a partir de curtimenta a vegetal.












Estudos em desenvolvimento:


- Estudo para o desenvolvimento de um couro-condutor que possa ser integrado com dispositivos de aquisição de sinais fisiológicos, para serem aplicados em volantes e

- outras superfícies do interior do veículo, permitindo a monitorização não intrusiva da identidade e saúde do condutor e passageiros.
- Estudo para o desenvolvimento de materiais compósitos inovadores baseados em matriz polimérica, reforçada com fibras de couro e de madeira, destinados ao sector do mobiliário e com aplicabilidade noutros sectores, como o sector da construção, do calçado e do automóvel.
 - Estudo para o desenvolvimento de filamentos de compósitos poliméricos de couro para fabricação de filamento fundido.
 - Estudo para a criação de soluções inovadoras de marcação e leitura de sistema de codificação para a rastreabilidade da pele/couro.
 - Estudo para tratamento de soluções de salmoura residuais, por forma a conseguir a transformação de um resíduo num produto com valor comercial, através da redução da carga orgânica e outras cargas poluentes até níveis admissíveis para a sua reintrodução nos processos de diferentes empresas.

Projetos em curso:

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 Projetos mobilizadores		<p>Projeto mobilizador do cluster do calçado para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC é responsável pelos desenvolvimentos na área do couro, onde um consórcio complementar e multidisciplinar está a trabalhar em duas áreas fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de Couro Bio-based - Desenvolvimento de Couro Nanofeeling 	<p>Empresas, CT's e Universidades, sendo que na área do couro o consórcio envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curtumes Boaventura - Dias Ruivo - Curtumes Aveneda - Fábrica de Curtumes Rutra - CTIC - CTCP - ISEP
PT2020 Projetos mobilizadores		<p>Projeto mobilizador do cluster do calçado para desenvolvimento de diversas tecnologias. O CTIC é responsável pelos desenvolvimentos na área do couro.</p> <p>O GreenShoes 4.0 tem como visão preparar o Cluster para o Futuro, promovendo o cruzamento sinérgico entre “o biológico, o físico e o digital”, a inovação para suportar o surgimento de novos produtos e serviços e a transformação e o desenvolvimento sustentável do Cluster e do País, atuando em 3 áreas de I&DT estratégicas.</p>	<p>Empresas, CT's e Universidades, sendo que na área do couro o consórcio envolve:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curtumes Boaventura - Joaquim Francisco Inácio - CTIC - CTCP
PT2020 Projetos mobilizadores		<p>Projeto mobilizador do cluster dos bens de equipamento para desenvolvimento de diversas tecnologias.</p> <p>O CTIC participa como representante de setor utilizador de equipamentos e softwares que serão desenvolvidos.</p>	<p>Empresas, centros tecnológicos, universidades</p>

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 SI Qualificação – Conjunto		Reforço da capacitação das empresas de curtumes ao nível do desenvolvimento de produto, de forma a prepará-las para a abordagem aos mercados internacionais de um modo estruturado e apresentando produtos fortemente inovadores que respondam às suas exigências.	APIC CTIC CFPIC
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de couro rastreável, com incorporação de substâncias químicas purificadas, extraídas de resíduos industriais.	- Curtumes Avenida - CTIC - CENTI
PT2020- Projetos IDT Individuais		Investigação e desenvolvimento de processos de valorização dos resíduos de couro e obtenção de biopolímeros e fillers de base proteica e vegetal para utilização no curtume, recurtume e acabamento do couro	- Prodyalca - CTIC - ISEP
PT2020 SI I&DT – Demonstradores em Copromoção		Demonstração de sistema de valorização da raspa verde e da raspa tripa da indústria de curtumes via obtenção de gordura e sua aplicação.	- Prodyalca - CTIC - ISEP - Demoscore - Luis Leal
European Light Industries Innovation and Technology (ELIIT) project		Transferência e desenvolvimento de processo de curtume, totalmente isento de metais, e outras substâncias perigosas e com baixo teor de sal.	- CTIC - Indutan
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de calçado técnico inovador com conforto melhorado e funcional para uso em atividades desportivas (ex. caminhada ou pesca) em pisos de menor aderência. Pretende-se ter calçado com couro natural sustentável, confortável e com sistema de sola bi-funcional/híbrida.	- RXMShoes - CTIC - CENTI - Procalçado
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de solução tecnológica para tratar/purificar salmouras produzidas nas indústrias do bacalhau, conservas alimentares e curtumes, de modo que subprodutos salinos obtidos possam ser usados sem restrições nas indústrias, respeitando o paradigma da 'economia circular'.	- Demoscore - CTIC - UA - Lugrade - Ventilaqua
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de soluções materiais em couro para as tecnologias de manufatura aditiva (AM, do Inglês, Additive Manufacturing).	- Indutan - CTIC - ESAN - BeeVeryCreative
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de soluções de aproveitamento de resíduos de couro para incorporação em mobiliário inovador.	- Curt. Boaventura - CTIC - Pronum - IPL (CDRSP) - Sofamovel
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de soluções de monitorização cardíaca e outros parâmetros de saúde incorporados em estofos em couro de automóvel.	- CardioID Technologies - CTIC - IST - Couro Azul - UA
PT2020 SI I&DT - Copromoção		Desenvolvimento de soluções de rastreabilidade para aplicação na fileira do couro.	- Couro Azul - CTIC - CEI - CTCP

Programa	Projetos em curso	Resultados / Objetivos	Parceria
PT2020 – SIAC		Sensibiliza, orientar, atrair e capacitar os jovens, do 3.º ciclo do ensino básico e do secundário, para áreas de saber e profissionais no âmbito da tecnologia, indústria, inovação e empreendedorismo contribuindo para a sua orientação vocacional através da demonstração de oportunidades profissionais e de necessidades de formação especializada, assim como para a aquisição e reforço de competências relevantes para a indústria transformadora, que também se refletirão na capacidade competitiva do país.	- IPB - Fortunato O. Fred. - CITEVE - CATIM - CEMTIMFE - CTCOR - CTCP - CTCV





Entretanto, outras candidaturas foram apresentadas no âmbito do PRR – Programa Bioeconomia e Agendas Mobilizadoras, estando a aguardar-se pela respetiva avaliação.

3.3 Laboratórios

Na sequência da renovação e atualização do parque tecnológico das unidades laboratoriais do CTIC, com a aquisição de novos equipamentos e do up-grade dos já existentes, foram adquiridas competências pelos colaboradores, que continuaram a permitir a implementação de novos métodos de ensaios, assim como a concretização da automatização de técnicas clássicas, possibilitando a realização de ensaios por parte dos clientes, de forma a assegurarem o cumprimento dos requisitos cada vez mais exigentes dos cadernos de encargos, das marcas, dos requisitos legais e normativos e dos rótulos ecológicos, proporcionando assim, um leque mais alargado de ensaios e a otimização de custos.

De referir que o Laboratório, para além da atividade transversal quer no setor privado, quer no setor público, continua a ser um importante suporte técnico-científico do departamento de inovação e desenvolvimento tecnológico.

O Laboratório do CTIC é constituído por 4 unidades, com as seguintes atividades:

-  LAQ - Laboratório de Análises Químicas: ensaios a peles, águas de consumo humano, águas naturais, piscinas, águas residuais, produtos alimentares, resíduos, lamas, solos, fertilizantes e produtos químicos;
-  LEFM – Laboratório de Ensaio Físico-Mecânicos: ensaios físico-mecânicos e de solidez em peles;
-  NUAR – Núcleo de Acústica e Ruído: avaliações de ruído industrial e ruído ambiental;
-  NUTECA - Núcleo de Tecnologias Ambientais: caracterização de efluentes gasosos em fontes fixas.

No Laboratório de Análises Químicas foi consolidado o desenvolvimento da metodologia por ICP-MS, Espectrómetro de Massa por Plasma Indutivamente Acoplado, para a determinação de metais em águas de consumo humano, águas residuais e em peles, assim como da metodologia para a realização de Óleos e Gorduras e Hidrocarbonetos Totais em águas residuais. Foi ainda concretizado o desenvolvimento dos métodos para

efetuar aminas aromáticas e clorofenóis em peles, por cromatografia gasosa com detetor de massa. O que permite responder às crescentes exigências no âmbito do conceito da economia circular (LWG), da legislação aplicável, REACH e das solicitações dos clientes.

Este laboratório continuou a participar em vários ensaios interlaboratoriais, no âmbito das águas, tendo o seu desempenho sido satisfatório.

De referir ainda, que neste laboratório foi ministrada uma ação de formação sobre alguns ensaios químicos, para uma empresa de curtumes.



No Laboratório de Ensaio Físico-mecânicos, foi dado seguimento à política de atualização de meios por forma a aumentar a capacidade de resposta, tendo procedido à aquisição de novos equipamentos. Sendo de destacar, que o mesmo continua em processo de qualificação por parte de um grande grupo empresarial, tendo já realizado ensaios interlaboratoriais com resultados positivos, estando a aguardar a respetiva conclusão do processo.

No Núcleo de Acústica e Ruído deu-se seguimento à realização de ensaios no âmbito de ruído ocupacional (avaliação da exposição ao ruído durante o trabalho) e de ruído ambiental (medição dos níveis de pressão sonora – critério de incomodidade e determinação do nível sonoro médio de longa duração), para que as empresas possam dar resposta a diversos requisitos legais nesta área. O CTIC de forma a monitorizar a validade dos seus métodos participou mais uma vez em ensaios interlaboratoriais de aptidão, tendo obtido resultados satisfatórios em todos os parâmetros avaliados.

No Núcleo de Tecnologias Ambientais foram adquiridas competências por parte dos técnicos para manuseamento dos novos equipamentos, o que permitirá melhorar a resposta do laboratório e a alargar o leque de ensaios realizados, dando cumprimento às exigências legais em vigor.



Os Laboratórios do CTIC mantêm a acreditação de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018, tendo sido realizadas as auditorias pelo o IPAC no final do ano, destacando-se as extensões para a amostragem e determinação de dióxido de carbono em efluentes gasosos, para os ensaios do fósforo, óleos e gorduras e hidrocarbonetos totais em águas residuais e para a determinação de vários metais por ICP/MS em águas de consumo humano.

3.4 Ambiente e Energia

A compreensão do binómio Ambiente-Energia e as preocupações com a sustentabilidade passaram para o centro das preocupações económicas e, no caso das empresas de curtumes, é mesmo um ponto determinante para o seu desenvolvimento futuro.

A área de Ambiente e Energia do CTIC tem vindo a trabalhar numa perspetiva estratégica de desenvolvimento local, da região e do setor de curtumes. Para além do apoio dado ao

setor dos curtumes, o CTIC apoia também outras empresas de diversos setores de atividade.










Os serviços prestados, apoiados na experiência e conhecimento dos colaboradores, nas parcerias com técnicos e empresas de competência comprovada e na aposta em soluções tecnológicas ajustadas à natureza e dimensão das empresas, levou a que em 2021 tivessem sido realizadas várias ações e implementadas diferentes soluções tecnológicas nas empresas de diversos setores. Além dos serviços técnicos e de consultoria, o Departamento de Ambiente e Energia participou também ativamente em vários projetos de investigação e desenvolvimento.

Consultoria Técnica em Ambiente

O CTIC presta um conjunto de serviços muito diversificado de consultoria na área do ambiente, garantindo soluções técnicas e adequadas às organizações, que necessitam de aliar um bom desempenho à gestão estratégica do seu negócio.





Processos de Licenciamento

As exigências legais têm vindo a abrir novas oportunidades de trabalho nestas matérias, sendo que o CTIC presta um serviço de acompanhamento personalizado, dedicado às necessidades específicas de cada cliente. Como entidade de reconhecida experiência e competências multidisciplinares, presta apoio na instrução e acompanhamento de diferentes tipos de processos de licenciamento:

-  Alvará de utilização, que visa declarar compatível com o uso industrial, a utilização dos edifícios ou frações autónomas;
-  Exploração industrial;
-  Licenciamento Ambiental;
-  Elaboração de processos de licenciamento de emissões para o ar (TEAR);
-  Equipamentos sob Pressão e Reservatórios de Armazenamento de Combustíveis;
-  Utilização do domínio hídrico;
-  Agropecuário, incluindo os planos de gestão de efluentes pecuários;
-  Operadores de Gestão de Resíduos e Subprodutos;
-  Produção de energia.

Monitorização Ambiental

Consciente da importância do controlo dos impactes resultantes das atividades industriais, o CTIC tem investido ao longo dos anos, na área da monitorização ambiental quer ao nível da aquisição de equipamentos, quer ao nível da formação e especialização dos seus quadros técnicos, nomeadamente nas áreas de:

-  Efluentes gasosos;
-  Ruído ambiental;
-  Águas e efluentes;
-  Águas de consumo e de processo;















Resíduos sólidos, lamas e solos.

Dispondo de uma equipa técnica multidisciplinar e com competências em diferentes vertentes, dispõe dos laboratórios acreditados para vários parâmetros analíticos nestas matérias.

Foram continuados os trabalhos de monitorização de “lixeiros” encerradas e aterros, realizados com diferentes municípios e entidades gestoras, nomeadamente: análise da composição dos lixiviados e das emissões gasosas, acompanhamento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, com elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento.

Estudos e Informação Técnica

Dando resposta a um vasto conjunto de requisitos legais, em 2021 o CTIC prestou consultoria às empresas na elaboração de:

-  Estudo e aplicação de Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's) em vários setores da atividade;
-  Estudos de Impacte Ambiental;
-  Planos de Desempenho Ambiental (PDA) e Relatórios Ambientais Anuais (RAA);
-  Inventário Registo de Emissões e Transferência de Poluentes (PRTR);
-  Criação e manutenção do “Dossier Ambiente” para acompanhamento dos requisitos legais ambientais, elaboração e submissão de formulários obrigatórios;
-  Plano de Gestão de Resíduos (PGR);
-  Planos de Gestão de Solventes (PGS);
-  Estudos da altura das chaminés;
-  Estudo de tratabilidade de efluentes gasosos e de águas residuais;
-  Investigação e desenvolvimento nas áreas ambientais e energéticas: ciclo de vida do produto, economia circular, simbiose industrial, tratamento e valorização de águas, resíduos, subprodutos e efluentes gasosos, etc;
-  Atualização de legislação e consultoria na sua interpretação;
-  Desenvolvimento de planos de prevenção e controlo da *Legionella*.

Projetos e exploração de Unid. Pré-Tratamento (UPI's), ETAR's e outros equipamentos

A exploração e operação de uma ETAR envolvem um importante enquadramento legal e requerem um conjunto de procedimentos de controlo operacional e uma gestão adequada dos processos envolvidos.

No âmbito do tratamento de águas as empresas do setor dos curtumes têm vindo a implementar melhorias de funcionamento nas



suas UPI's, contando para isso com o apoio técnico do CTIC.






Para o desenvolvimento de alguns destes projetos, o CTIC estabeleceu parcerias com fornecedores de equipamentos e tecnologias que contribuem para a resolução de problemas das empresas com impacto na sua competitividade.

Auditorias e soluções energéticas

Nesta área, o CTIC deu continuidade à realização de estudos e à implementação de soluções de redução de consumo energético e de boas práticas nas empresas. Foram mantidas parcerias com empresas especializadas na área da energia para a execução de alguns trabalhos.

Suporte técnico às entidades representativas do setor

No âmbito das suas atividades, e no que respeita às questões ambientais, o CTIC presta suporte técnico às entidades representativas do setor dos curtumes, como sejam a AUSTRA e a APIC. O CTIC participa ainda em diversos grupos de trabalho, nomeadamente:

-  Conselho Consultivo da Aquanena, entidade gestora do Sistema de Alcanena;
-  Grupo Técnico de Trabalho sobre o Sistema de Alcanena, em conjunto com a Agência Portuguesa do Ambiente, Município de Alcanena, Aquanena e AUSTRA;
-  Comissão de Acompanhamento das Unidades de Pré-Tratamento Industrial, como vista à implementação de medidas de minimização de odores e de redução de carga para os diferentes parâmetros analíticos;
-  Observatório Ambiental de Alcanena, que integra representantes de 17 entidades, e que visa a monitorização e a promoção a sustentabilidade ambiental do concelho de Alcanena;
-  Participação no Conselho Estratégico Nacional de Ambiente e Clima (CENAC).

Sistema de Alcanena (AUSTRA e AQUANENA)

O CTIC continuou a prestar assistência técnica na melhoria da exploração das diferentes infraestruturas que compõem o chamado Sistema de Alcanena, e que são geridas pela AUSTRA e pela AQUANENA, nomeadamente o SIRECRO – Sistema de Recuperação de Crómio; ETAR de Alcanena, Aterros de Lamas e de Resíduos Sólidos Industriais.

Para além da elaboração de documentação técnica e do controlo analítico realizado nas infraestruturas, acompanhou as ações desenvolvidas em diferentes âmbitos.

Sustentabilidade / Economia Circular







Em 2021 conclui-se e publicou-se o Manual de “Economia Circular na Indústria de Curtumes”. Este documento pretende ser uma ferramenta compreensível, útil e que resume as melhores práticas, medidas e tecnologias e serve de referência para todos os agentes ligados a este setor, tornando-o mais eco-eficiente e competitivo.

Por outro lado, tem vindo a ser preparado um Plano de Sensibilização para a “Economia Circular na Indústria de Curtumes”, para gestores, quadros técnicos e chefias intermédias das empresas, com vista a reforçar a sua consciencialização e demonstrar com credibilidade, as vantagens de natureza técnica e ambiental destas temáticas. O mesmo está a ser preparado com a colaboração da Academia PME do IAPMEI, no âmbito da sua parceria com o LNEG.

Também com o IAPMEI, o CTIC foi convidado a integrar uma iniciativa conjunta que visa disseminar conhecimento junto do tecido empresarial, com enfoque nos temas da economia circular e da sustentabilidade, concretizada na produção de pequenos vídeos informativos. O vídeo relativo à economia circular nos curtumes, foi concluído em 2021 estando disponível na internet e nas páginas do IAPMEI e CTIC.

Estudos e Projetos de Investigação na área ambiental

Em 2021, o CTIC continuou a trabalhar em diversos estudos e projetos, na área ambiental, nomeadamente:

-  Estudo de soluções de valorização de subprodutos e resíduos de curtumes, incorporando, ou não, materiais oriundos de outras indústrias (ex: indústria de calçado);
-  Possibilidades de valorização de resíduos proteicos gerados pelo setor de curtumes;
-  Estudos para o cálculo da pegada de carbono do couro (desenvolvimento de ferramenta excel);
-  Estudos para o cálculo da pegada hídrica do couro (desenvolvimento de ferramenta excel);
-  Estudo de simbioses industriais no polo industrial de Alcanena e na fileira do couro, utilizando uma abordagem baseada na "integração de sistemas";
-  Estudo de soluções para recuperação de solventes utilizados nos processos de acabamento das peles, de modo a retirá-los da água e emissões gasosas e a possibilitar a sua reutilização. Este processo requer o estudo e análise de soluções inovadoras existentes no mercado de forma a não comprometer a qualidade dos produtos.

3.5 Certificação/Sistemas de Gestão











No âmbito dos sistemas de gestão com a globalização do mercado, continuou a verificar-se atividade na implementação dos referenciais normativos mais comuns nomeadamente, na qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, assim como na implementação de sistemas integrados nos mais diversos setores de atividade, atuando transversalmente em vários setores industriais, comércio e serviços.



Tendo em conta, as questões cada vez mais prementes relacionadas com a economia circular, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social continuou a verificar-se um aumento de atividade na realização de diagnósticos e implementação de sistemas de protocolos ambientais, na indústria de curtumes, nomeadamente o Leather Working Group, a rastreabilidade de peles e os rótulos ecológicos.

No que respeita aos sistemas de gestão de segurança alimentar, manteve-se a atividade, sendo de mencionar a revisão do referencial IFS, verificando-se a atualização do mesmo para a nova versão em várias empresas.

Nesta sequência, foi realizada consultoria em vários referenciais e sistemas de gestão, sendo de salientar, os seguintes:

-  sistemas da qualidade (ISO 9001)
-  ambiente (ISO 14001)
-  economia circular (EMAS / Sistemas de Rastreabilidade / LWG)
-  segurança e saúde no trabalho (ISO 45001)
-  segurança alimentar (ISO 22000/FSCC/BRC/IFS)
-  responsabilidade social (SMETA/SA 8000)
-  GlobalGap
-  certificação de produtos
-  marcação CE
-  acreditação de laboratórios (ISO/IEC 17025).

Foram ministradas várias ações de formação e realizadas auditorias nas organizações, no âmbito dos referenciais acima mencionados, salientando-se uma ação de formação dada sobre sistemas de gestão integrados, qualidade, ambiente e segurança, para a Central Hidroelétrica de Cahora Bassa em Moçambique.

3.6 ONS – Organismo de Normalização Sectorial

O CTIC continua a ser reconhecido como organismo de normalização sectorial para os Curtumes e Produtos do Couro pelo IPQ, tendo dinamizado a Comissão Técnica CT 49, a nível nacional. Esta comissão é constituída por três subcomissões onde foram efetuadas reuniões presenciais e remotamente, tendo sido abordados temas relacionados com as crescentes exigências regulamentares e comerciais, assim como a realização de tradução de normas europeias e internacionais. Outro trabalho que também foi efetuado, consistiu na emissão de pareceres sobre a publicação dos referenciais normativos a nível internacional.

De referir que em meados de julho foi realizada uma reunião plenária da comissão técnica, onde foram abordados vários assuntos relacionados com o setor, tendo participado representantes da indústria de curtumes, de empresas de produtos químicos, de entidades estatais e de universidades.

Durante o ano de 2021, foi ainda disponibilizada uma plataforma pelo IPQ, “Isolutions”, que permite garantir o cumprimento dos requisitos do sistema de



normalização português, tendo sido ministrada formação para todos os membros das CT's, de forma a assegurar o seu funcionamento.

A nível europeu o CTIC continuou a participar nas reuniões do CEN/TC 289 e dos grupos de trabalho respetivos (WG1, WG2, WG3 e WG4) remotamente, mas com maior frequência. Nestas reuniões foram desenvolvidas novas normas para o setor, nomeadamente, as respeitantes à determinação do bisfenol, do glutaraldeído, da avaliação da resistência de acabamento aos desinfetantes hidroalcoólicos, da solidez da cor à migração para materiais poliméricos, e da determinação da resistência à fricção do acabamento na borda de costura. Foram também revistas algumas normas em vigor e debatidos assuntos relacionados com a indústria.

De referir ainda, a criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de ensaios no âmbito dos produtos químicos.

Participação em Comissões Técnicas

Dada a relevância das Comissões Técnicas, que permitem estar a acompanhar as novas exigências nacionais e internacionais, assim como os desenvolvimentos inerentes aos requisitos legais e referenciais normativos, o CTIC continuou a participar nas Comissões Técnicas na RELACRE (Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal) e da APQ (Associação Portuguesa da Qualidade), nomeadamente:

- Efluentes Gasosos,
- Águas de Consumo,
- Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade (CT 80).

OVM – Organismo de Verificação Metrológica

O CTIC continuou a manter o seu reconhecimento como Organismo de Verificação Metrológica, tendo sido realizada a auditoria de acompanhamento pelo IPQ – Instituto Português da Qualidade, para verificação das competências, no final do ano.

Neste âmbito continuam a ser realizadas as verificações das máquinas de medir de acordo com o Decreto-Lei n.º 291/90, ações de sensibilização junto dos Industriais de Curtumes, relativamente à Diretiva Europeia MID, assim como ações para a necessidade de realização da verificação metrológica das máquinas de medir, o que contribui para as boas práticas comerciais, além de ser uma obrigatoriedade legal.

3.7 Segurança e Saúde no Trabalho (SST)

O CTIC, em 2021, como empresa autorizada pela ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho para prestação de serviços externos de Segurança no Trabalho em diversos setores e atividades de risco elevado, num conjunto de cerca de 100 clientes.

Assim, o CTIC realizou consultoria e acompanhamento técnico em SST, entre as quais:

- Organização dos serviços externos de Segurança no Trabalho;
- Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos no Local de Trabalho;
- Elaboração do Plano de Prevenção dos Riscos Profissionais;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e na manutenção de equipamentos de trabalho;

- Supervisão no aprovisionamento, a validade e a conservação dos equipamentos de proteção individual, bem como a instalação e a manutenção da sinalização de segurança;
- Participação na elaboração do Plano de Emergência Interno, incluindo planos específicos de combate a incêndios, evacuação de instalações e primeiros socorros;
- Elaboração do Plano de Segurança Interno (Implementação das Medidas de Autoproteção);
- Coordenação nas medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente;
- Conceção e desenvolvimento do programa de informação e formação para a promoção da segurança e saúde no trabalho, promovendo a integração das medidas de prevenção nos sistemas de informação e comunicação da empresa;
- Apoio nas atividades de informação e consulta dos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho ou, na sua falta, dos próprios trabalhadores;
- Acompanhamento na execução das medidas de prevenção, promovendo a sua eficiência e operacionalidade;
- Organização dos elementos necessários às notificações obrigatórias;
- Coordenação ou acompanhamento de auditorias e inspeções internas;
- Análise das causas de acidentes de trabalho ou da ocorrência de doenças profissionais, elaborando os respetivos relatórios;
- Recolha e organização de elementos estatísticos relativos à segurança e à saúde no trabalho.
- Preenchimento do Anexo D do Relatório Único das empresas clientes;
- Ações de Sensibilização sobre temas de SST;
- Realização de estudos técnicos de identificação e avaliação, nomeadamente:
 - o Avaliação de iluminação;
 - o Avaliação do conforto térmico;
 - o Avaliação dos contaminantes químicos, biológicos e poeiras;
 - o Avaliação ergonómica no posto de trabalho;
- Formação profissional na área de SST

O CTIC é parceiro da ACT na *Campanha Europeia 2018-19 Locais de trabalho saudáveis gerir as substâncias perigosas*. A parceria desenvolveu-se através da realização, nas instalações do CTIC, dia 23 de abril 2019, o seminário *Locais de Trabalho Saudáveis – Gerir as Substâncias Perigosas*. O seminário teve a participação da ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) e DGS (Direção Geral de Saúde), entre outras entidades.

A parceria entre o CTIC e a ACT continuou em 2021. O CTIC envolve as empresas clientes e outras, nesta campanha, através da divulgação de boas práticas, atualização da legislação e apoio na implementação das principais medidas recomendadas pelas entidades competentes, nomeadamente na realização da avaliação do risco químico com participação do médico do trabalho da empresa.

3.8 Formação

O CTIC, entidade equiparada reconhecida pela DGERT, continuou a sua atividade de formação do ano de 2021, mantendo diversidade nas diferentes áreas de atuação.

O ano de 2021 foi ainda um ano marcado pela pandemia de Covid-19, mas notou-se já uma abertura maior, por parte das empresas, para a realização de formação. Assim o CTIC realizou 56 ações de formação, envolvendo 554 formandos.

Em 2021 deu-se continuidade ao Formação-Ação – MOVE PME. Neste projeto estão envolvidas 29 empresas, com cerca de 200 formandos no programa.

As parcerias são essenciais para que possamos, cada vez mais, dar a melhor e mais adequada formação a quem nos procura. Assim, mantivemos a parceria com a CAP – Confederação Portuguesa dos Agricultores, que realizou no CTIC formações financiadas. Realizámos



uma nova parceria com a Ernst & Young, de modo a termos a melhor qualidade nas formações relacionadas com planeamento industrial. Com as parcerias, pretende-se abranger mais clientes e proporcionar formação em áreas específicas, por vezes fora do âmbito de intervenção do CTIC.

Continuou-se com a oferta de formação *e-learning*, continuando ainda com baixa adesão, sendo utilizada apenas em casos em que não foi possível realizar presencialmente. Conclui-se que o nosso principal público-alvo prefere o formato presencial. Nesse sentido temos o desafio de diversificar a oferta formativa *online* para chegar a outro tipo de público-alvo.

3.9 Consultoria de Gestão

No sentido de apoiar as empresas, tanto nos seus programas de investimento, como na sua qualificação e promoção externa, o CTIC elaborou diversos estudos económicos e candidaturas aos diferentes programas de incentivos financeiros no âmbito do Portugal 2020 e outros.

O CTIC desenvolveu e implementou soluções personalizadas sustentados por plano de ação direcionados, sempre com objetivo de assegurar mais valor para as empresas, fazendo-as crescer de forma sustentável.

O nosso acompanhamento foi constante e permanente, no decorrer dos apoios comunitários e fiscais, até à sua finalização. Concedendo todo o suporte necessário, na execução dos procedimentos primordiais, junto das entidades competentes.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

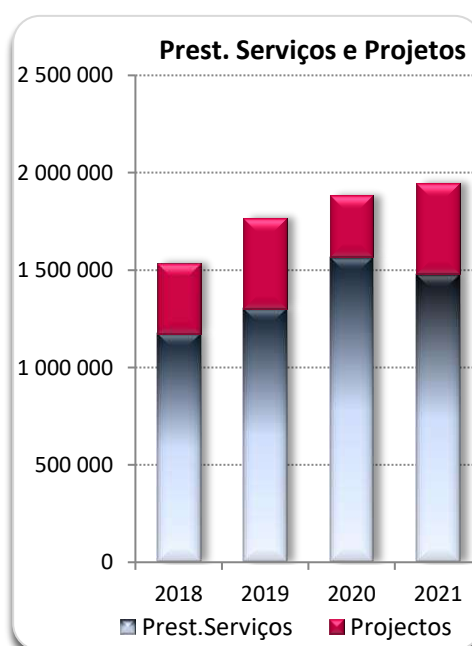
BALANÇO

RÚBRICAS	2019	2020	2021
ATIVO			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	1 502 442,81	1 910 600,65	1 830 030,15
Ativos Fixos Intangíveis	0,00	1 708,22	7 265,07
Particip.financeiras-mét.equiv.pa	0,00	0,00	
Participações financeiras-outros r	33 531,40	34 737,66	35 812,47
Activos por impostos diferidos	0,00	0,00	
Total Ativo não Corrente	1 535 974,21	1 947 046,53	1 873 107,69
Ativo corrente			
Inventários	13 576,79	14 516,97	10 802,08
Clientes	317 946,15	490 059,44	649 578,52
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	14 960,73	37,78
Outros Contas a Receber	924 521,32	1 670 329,57	1 635 823,35
Diferimentos	6 592,35	6 398,84	5 650,52
Depósitos Bancários e Caixa	3 760,60	60 982,47	24 980,77
Total Ativo Corrente	1 266 397,21	2 257 248,02	2 326 873,02
TOTAL DO ATIVO	2 802 371,42	4 204 294,55	4 199 980,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Capital Realizado	311 256,61	311 256,61	311 256,61
Reservas	460 346,55	460 346,55	460 346,55
Outras Variações no Capital própr	346 011,55	1 018 896,78	938 175,71
Resultados Transitados	-1 132 563,28	-1 077 993,18	-966 516,99
Excedentes de revalorização de A	712 549,44	684 901,60	657 253,76
Resultados Líquidos do Período	26 922,26	83 828,35	48 093,50
Total dos Fundos Patrimoniais	724 523,13	1 481 236,71	1 448 609,14
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	60 000,00	149 724,27	137 507,14
Outras contas a pagar	281 389,66	452 908,44	424 101,53
Total Passivo não corrente	341 389,66	602 632,71	561 608,67
Passivo Corrente			
Fornecedores	455 639,23	641 540,26	871 494,06
Estado e Outros Entes Públicos	75 730,82	38 719,45	71 121,82
Financiamentos obtidos	456 402,35	350 012,86	363 750,63
Diferimentos	518 540,43	926 133,19	723 008,46
Outros Contas a Pagar	230 145,80	164 019,37	160 387,93
Total Passivo Corrente	1 736 458,63	2 120 425,13	2 189 762,90
TOTAL PASSIVO	2 077 848,29	2 723 057,84	2 751 371,57
TOTAL FUNDOS PATRIM+PASSIVO	2 802 371,42	4 204 294,55	4 199 980,71

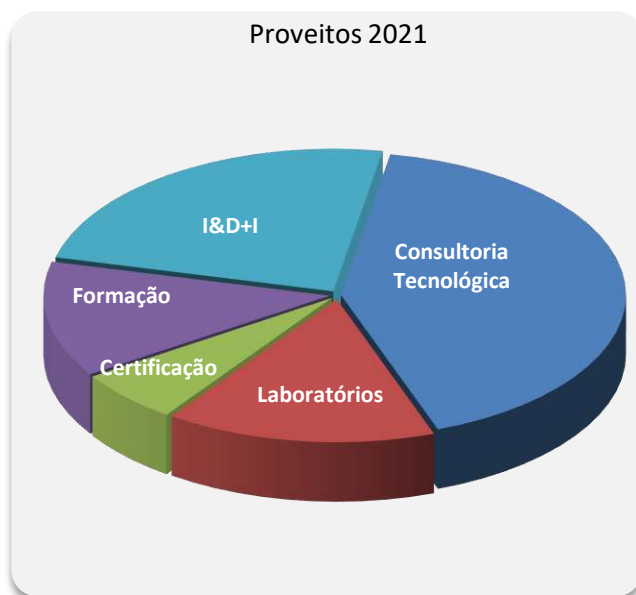
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RÚBRICAS	2019	2020	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	1,303,773.99	1,567,481.64	1,480,247.29
Subsídios à Exploração	463,544.19	342,233.41	477,139.26
-Diretos	339.83	28,909.91	11,057.00
-De Prestação de Serviços	463,204.36	313,323.50	466,082.26
Custo Merc. Vendidas e Mat. Con:	-506,007.22	-773,562.31	-456,831.40
Fornecimentos e Serviços Externos	-476,438.40	-346,530.67	-627,650.97
Gastos com Pessoal	-680,932.34	-630,547.98	-694,310.57
Ajustamentos de inventários	0.00	0.00	-2,424.00
Imparidade de Dividas a Receber	-9,189.01	-2,163.13	-3,383.68
Outros Rendimentos e Ganhos	44,908.64	155,902.27	105,798.13
Outros Gastos e Perdas	-22,185.24	-30,541.78	-31,201.36
Resultados antes de depreciação:	117,474.61	282,271.45	247,382.70
Gastos/ Reversões de Depreciação	-61,132.97	-173,221.54	-172,879.11
Imparidade de Inv. Depreciáveis/	0.00	0.00	0.00
Resultado Operacional (antes de	56,341.64	109,049.91	74,503.59
Juros e rendimentos similares ob	0.00	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	-25,403.02	-24,700.52	-26,405.55
Resultados antes de impostos	30,938.62	84,349.39	48,098.04
Imposto s/ o Rendimento do Período	-4,016.36	-521.04	-4.54
RESULTADOS LIQ. PERÍODO	26,922.26	83,828.35	48,093.50

Não obstante a conjuntura ainda influenciada pela situação de pandemia, o volume global de atividade do Centro conheceu uma ligeira expansão. O valor da prestação de serviços às empresas registou um pequeno decréscimo para 1.481 mil euros, compensado no entanto por receitas provenientes de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico que alcançaram 466 mil euros. No global esses proveitos ascenderam a 1.947 mil euros, um acréscimo de 3,5% em relação ao ano anterior.



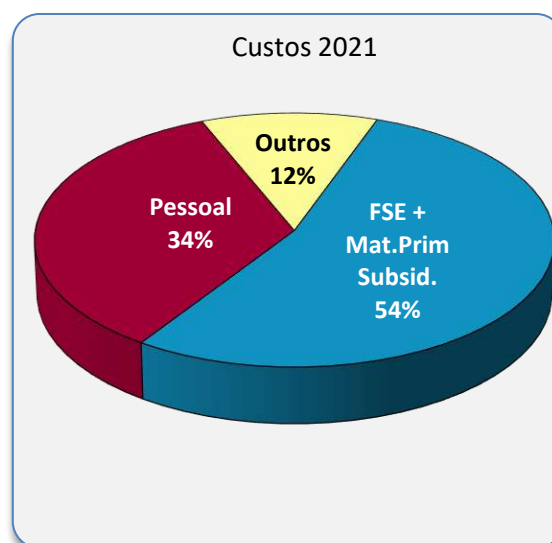
A consultoria tecnológica, onde se inclui o projeto PT Leather In Design realizado em conjunto com a APIC, representa a maior fatia, embora as atividades relacionadas com projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico tenham ganho maior expressão, considerando também o programa FITEC de apoio às atividades de natureza não económica desenvolvidas pelos Centros de Interface Tecnológico. Merecem também realce outros serviços, como a certificação e o ambiente/sustentabilidade. A rubrica Formação inclui o projeto de formação-ação MOVE PME e também a formação tradicional. Os laboratórios continuam a ter um papel fundamental no suporte a todas estas atividades.



Rúbricas	2019	2020	2021
Laboratórios:	280 387,23	277 482,96	298 088,59
- LEFM	49 185,42	38 621,14	49 540,81
- LAQ	207 898,97	217 059,83	225 427,78
- MICROB	23 302,84	21 801,99	23 120,00
Consultoria Tecnológica	830 253,00	1 118 084,99	811 581,99
Certificação	81 394,32	111 703,23	115 952,00
Formação	111 739,44	60 210,46	254 624,71
I & D + I	463 204,36	313 323,50	466 082,26
Total	1 766 978,35	1 880 805,14	1 946 329,55

No que respeita a custos, a grande fatia vai para os materiais consumidos no âmbito de projetos e os gastos de funcionamento refletidos nos FSE.

Pela natureza da atividade, os gastos com pessoal assumem também um peso expressivo.



Subsídios à Exploração

Projeto	2021
IEFP/Seg.Social	11 057,00
ELIIT	36 800,00
LeatherAddWood	32 487,78
Famest	14 799,06
FITEC	169 468,96
Biotrace4Leather	44 102,30
Simbiosalt	23 539,10
Greenshoes 4.0	42 756,87
Hipertwins	31 003,44
Leather 3D	23 915,09
Rariss	14 705,23
Pense Indústria 4.0	32 504,43
Total	477 139,26

Comparação Orçamentado/Realizado em 2021

Rúbricas	Realizado	Orçamentado	Varição
<i>PROVEITOS</i>			
Laboratórios:	298,088.59	288,600.00	3%
- LEFM	49,540.81	39,600.00	25%
- LAQ	225,427.78	228,000.00	-1%
- MICROB	23,120.00	21,000.00	10%
Formação	254,624.71	277,942.00	-8%
Consultoria Tecnológica	762,656.99	747,825.00	2%
Emissões Gasosas	48,925.00	96,000.00	-49%
Qualidade/Certificação	115,952.00	124,800.00	-7%
Prestação de Serviços	1,480,247.29	1,535,167.00	-4%
Subsídios à Exploração	477,139.26	336,690.00	42%
Outros Proveitos	105,798.13	135,674.00	-22%
Total Proveitos	2,063,184.68	2,007,531.00	3%
<i>CUSTOS</i>			
Matérias-Primas e Subsidiárias	456,831.40	540,901.00	-16%
Fornec. Serv. Externos	627,650.97	550,373.00	14%
Custos Pessoal	694,310.57	646,283.00	7%
Encargos Financeiros	26,405.55	21,600.00	22%
Depreciações	172,879.11	214,081.00	-19%
Imparidades	5,807.68	16,800.00	-65%
Outros	31,201.36	7,810.00	300%
Total Custos	2,015,086.64	1,997,848.00	1%
IRC	4.54	4,000.00	
Resultado	48,093.50	5,683.00	746%

Fornecimentos e Serviços Externos

RÚBRICAS	2019	2020	2021
Subcontratos	213 142,61	149 599,09	325 510,35
Serviços especializados	164 706,54	120 389,18	206 472,68
Trabalhos Especializados	82 507,63	78 733,03	178 513,52
Publicidade e Propaganda	49 718,75	12 810,35	8 025,84
Vigilância e Segurança	2 552,16	1 406,64	660,45
Honorários	360,00	2 399,44	2 638,88
Conservação e Reparação	23 035,25	17 669,68	8 670,28
Outros Serviços	6 532,75	7 370,04	7 963,71
Materiais	16 354,51	16 781,52	21 918,99
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	8 418,04	9 390,56	12 550,77
Livros e Documentação Técnica	2 406,13	2 410,44	5 261,60
Material de Escritório	5 275,09	4 962,93	4 106,62
Outros	255,25	17,59	0,00
Energia e Fluidos	30 654,04	24 113,38	40 480,11
Eletricidade	10 068,63	10 003,11	18 088,89
Combustíveis	18 901,37	12 691,27	20 029,73
Água	1 684,04	1 419,00	2 361,49
Deslocações, estadas e transporte	25 090,53	12 145,75	10 356,16
Deslocações e estadas	21 170,33	8 355,54	7 120,34
Transporte das mercadorias	3 920,20	3 790,21	3 235,82
Serviços Diversos	26 490,17	23 501,75	22 912,68
Rendas e alugueres	1 138,20	256,83	778,59
Comunicação	11 481,57	10 686,91	9 794,70
Seguros	6 629,90	6 411,75	1 975,81
Contencioso e notariado	60,00	1 045,73	560,32
Despesas de representação	679,95	414,87	313,00
Limpeza, higiene e conforto	2 913,63	3 348,17	3 192,29
Outros serviços	3 586,92	1 337,49	6 297,97
TOTAL	476 438,40	346 530,67	627 650,97

Os custos gerais de funcionamento registaram uma subida, derivada do maior recurso a subcontratação e trabalhos especializados, essencialmente no âmbito do programa de formação-ação que teve o seu maior volume de atividade em 2021, embora se prolongue ainda por 2022. O recurso a serviços externos de laboratório tem também algum peso. De salientar, embora com menos expressão, a subida dos gastos com eletricidade e combustíveis.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2021, no montante de 48.093,50 euros, seja mantido na conta de “Resultados Transitados”.

Acontecimentos após a data do balanço

De referir a incerteza quanto ao desfecho da guerra em curso na Ucrânia e os seus efeitos imprevisíveis no desenrolar da atividade ao longo do ano.

O Conselho de Administração,



Mário João Pereira Marques



António José Figueiredo Lopes dos Santos



António José Teixeira Souta

Alcanena, 28 de Abril de 2022

**Balanço - (modelo para ESNL) em
 31/12/2021
 (montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.830.030,15	1.910.600,65
Ativos intangíveis	5	7.265,07	1.708,22
Investimentos financeiros	9	31.369,95	31.369,95
Outros créditos e ativos não correntes	9	4.442,52	3.367,71
		1.873.107,69	1.947.046,53
Ativo corrente			
Inventários	7	10.802,08	14.516,97
Créditos a receber	10	2.285.401,87	2.160.389,01
Estado e outros entes públicos	15	37,78	14.960,73
Diferimentos	8	5.650,52	6.398,84
Caixa e depósitos bancários	17	24.980,77	60.982,47
		2.326.873,02	2.257.248,02
Total do ativo		4.199.980,71	4.204.294,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	13		
Fundos	10	311.256,61	311.256,61
Reservas		460.346,55	460.346,55
Resultados transitados		(966.516,99)	(1.077.993,18)
Excedentes de revalorização	4;5	657.253,76	684.901,60
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	938.175,71	1.018.896,78
Resultado líquido do período		48.093,50	83.828,35
Total dos fundos patrimoniais		1.448.609,14	1.481.236,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;10	137.507,14	149.724,27
Outras dívidas a pagar	10	424.101,53	452.908,44
		561.608,67	602.632,71
Passivo corrente			
Fornecedores	10	871.494,06	641.540,26
Estado e outros entes públicos	15	71.121,82	38.719,45
Financiamentos obtidos	6;10	363.750,63	350.012,86
Diferimentos		723.008,46	926.133,19
Outros passivos correntes	10;11	160.387,93	164.019,37
		2.189.762,90	2.120.425,13
Total do passivo		2.751.371,57	2.723.057,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.199.980,71	4.204.294,55

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
 (modelo para ESNL) do período de 2021
 (montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	1.480.247,29	1.567.481,64
Subsídios, doações e legados à exploração	9	477.139,26	342.233,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(456.831,40)	(773.562,31)
Fornecimentos e serviços externos	8	(627.650,97)	(346.530,67)
Gastos com o pessoal	11	(694.310,57)	(630.547,98)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	7	(2.424,00)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(3.383,68)	(2.163,13)
Outros rendimentos	8	105.798,13	155.902,27
Outros gastos	8	(31.201,36)	(30.541,78)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		247.382,70	282.271,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(172.879,11)	(173.221,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		74.503,59	109.049,91
Juros e gastos similares suportados	6	(26.405,55)	(24.700,52)
Resultado antes de impostos		48.098,04	84.349,39
Imposto sobre o rendimento do período	15	(4,54)	(521,04)
Resultado líquido do período		48.093,50	83.828,35

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2021
(montantes em euros)**

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	311.256,61		460.346,55	(1.077.993,18)	684.901,60	1.018.896,78	83.828,35	1.481.236,71		1.481.236,71
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Ajustamentos por impostos diferidos				(7.349,42)	7.349,42	21.457,49		21.457,49		21.457,49
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				118.825,61	(34.997,26)	(102.178,56)	(83.828,35)	(102.178,56)		(102.178,56)
7				111.476,19	(27.647,84)	(80.721,07)	(83.828,35)	(80.721,07)		(80.721,07)
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							48.093,50	48.093,50		48.093,50
9=7+8 RESULTADO INTEGRAL							(38.991,15)	(38.991,15)		(38.991,15)
10 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
6+7+8+10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	311.256,61		460.346,55	(966.516,99)	657.253,76	938.175,71	48.093,50	1.448.609,14		1.448.609,14

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2021
(montantes em euros)**

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		311.256,61		460.346,55	(1.132.563,28)	712.549,44	346.011,55	26.922,26	724.523,13		724.523,13
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Ajustamentos por impostos diferidos					(7.349,42)	7.349,42	(178.868,20)		(178.868,20)		(178.868,20)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					61.919,52	(34.997,26)	851.753,43	(26.922,26)	851.753,43		851.753,43
2					54.570,10	(27.647,84)	672.885,23	(26.922,26)	672.885,23		672.885,23
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								83.828,35	83.828,35		83.828,35
4=2+3 RESULTADO INTEGRAL								756.713,58	756.713,58		756.713,58
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
6=1+2+3+5 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		311.256,61		460.346,55	(1.077.993,18)	684.901,60	1.018.896,78	83.828,35	1.481.236,71		1.481.236,71



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CTIC CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO

ANO : 2021

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 7.2 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 8.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 9.1 Outras divulgações
- 10 - Instrumentos financeiros**
 - 10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 10.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
 - 10.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 10.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 11 - Benefícios dos empregados**
 - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

12 - Acontecimentos após a data do balanço

- 12.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 13.1 Informação por atividade económica
13.2 Informação por mercado geográfico
13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

14 - Locações

- 14.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
14.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

15 - Impostos e contribuições

- 15.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
15.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

16 - Partes relacionadas

- 16.1 Identificação das partes relacionadas
16.1.1 Entidades participantes
16.1.1.1 Participação no capital social da entidade

17 - Fluxos de caixa

- 17.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
17.2 Outras informações

18 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- 18.1 Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

O CTIC Centro Tecnológico das Industrias do Couro tem a sua sede na Rua da Esteveira, 2380,184 Alcanena - S. Pedro, concelho de Alcanena, distrito de Santarém.

O CTIC tem como atividade principal a prestação de serviços de apoio às empresas, contribuindo para a inovação e a competitividade das empresas em geral e do setor de curtumes em particular, apoiando e promovendo o seu desenvolvimento.

Trata-se de uma Associação de Direito Privado e dotada do Estatuto de Utilidade Pública.

Contactos:

Telefone: 249 889 190

info@ctic.pt

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Não está em causa a continuidade da atividade decorrente da Covid-19, e é entendimento do Conselho de Administração que, apesar dos impactos decorrentes da Covid-19, o pressuposto da continuidade operacional mantém-se apropriado.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e os gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimentos"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeitos de apresentação das suas demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, assim como os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados por naturezas, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os rendimentos ou gastos de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, e no caso dos terrenos e edifícios também pelo modelo da revalorização, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos-valias, respetivamente.

Períodos de vida útil por classe de ativos (vida útil mínima e máxima em anos):

- | | |
|-----------------------------------|--------|
| - Edifícios e outras construções: | 8 - 50 |
| - Equipamento básico: | 5 - 14 |
| - Equipamento de transporte: | 4 |
| - Equipamento administrativo: | 3 - 8 |
| - Outros ativos fixos tangíveis: | 8 |

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis, que são compostos por programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Período de vida útil por classe de ativos (vida útil mínima e máxima em anos):

- | | |
|----------------------------|---|
| - Programas de computador: | 3 |
|----------------------------|---|

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros do CTIC são composto por investimentos em associadas - participações de capital no valor de 13.969,95 euros e investimentos noutras entidades - participações de capital no valor 17.400,00 euros.

Participações do CTIC noutras empresas:

CENTI:	15.000,00 euros
Produtech- Assoc. Tec. Produção Sustentável:	500,00 euros
Poolnet - Portuguese Tooling Network:	500,00 euros
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.:	1.400,00 euros

O CTIC participa em diversos Centros Tecnológicos, como segue:

CATIM - Metalomecânica
CITEVE - Têxtil
CTIMM - Madeira e Mobiliário
CERTIF
CTC - Calçado
CTCOR - Cortiça
CENTIMFE - Moldes e Ferramentas
CEVALOR - Rochas Ornamentais
CTCV - Cerâmica e Vidro

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda as tributações autónomas calculadas sobre os encargos referentes a despesas de representação à taxa de 10% e sobre os Kilómetros e Ajudas de Custo à taxa de 5%, segundo o previsto no artigo 88.º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NRCF 25 - Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa normal de IRC em vigor à data do balanço (21%).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses

empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados por naturezas em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com o ponto 9 - Locações, da NCRF-ESNL, reconhecendo-se o ativo fixo tangível e as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativos; e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro dos contratos. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações e amortizações do período destes ativos são reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício a que respeitam.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito, das NCRF-ESNL, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda ou prestação de serviços tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

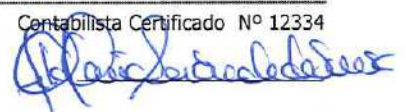
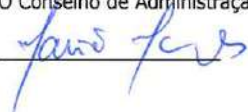
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos e gastos líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do Governo e outros apoios do Governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os subsídios venham a ser recebidos e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são transferidos anualmente numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização destes ativos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento destes subsídios.



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	113.803,00	1.840.499,27	2.138.938,50	105.368,02	147.716,48		1.554,26			4.347.879,53
Depreciações acumuladas		555.165,06	1.629.328,27	105.368,02	146.262,45		1.155,08			2.437.278,88
Saldo no início do período	113.803,00	1.285.334,21	509.610,23		1.454,03		399,18			1.910.600,65
Variações do período		(37.189,86)	(57.585,18)		9.162,94		5.041,60			(80.570,50)
Total de aumentos		23.872,65	44.175,22		14.287,93		5.913,90			88.249,70
Aquisições em primeira mão		23.872,65	44.175,22		14.287,93		5.913,90			88.249,70
Total diminuições		61.062,51	101.760,40		5.124,99		872,30			168.820,20
Depreciações do período		61.062,51	101.760,40		5.124,99		872,30			168.820,20
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período	113.803,00	1.248.144,35	452.025,05		10.616,97		5.440,78			1.830.030,15
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>113.803,00</i>	<i>1.864.371,92</i>	<i>2.086.481,35</i>	<i>105.368,02</i>	<i>138.686,06</i>		<i>7.468,16</i>			<i>4.316.178,51</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>616.227,57</i>	<i>1.634.456,30</i>	<i>105.368,02</i>	<i>128.069,09</i>		<i>2.027,38</i>			<i>2.486.148,36</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	113.803,00	1.838.965,93	1.957.683,21	119.118,02	167.041,08		1.554,26	1.533,34		4.199.698,84
Depreciações acumuladas		496.788,20	1.915.555,88	119.118,02	164.842,84		951,09			2.697.256,03
Saldo no início do período	113.803,00	1.342.177,73	42.127,33		2.198,24		603,17	1.533,34		1.502.442,81
Variações do período		(56.843,52)	467.482,90		(744,21)		(203,99)	(1.533,34)		408.157,84
Total de aumentos			580.525,40							580.525,40
Aquisições em primeira mão			580.525,40							580.525,40
Total diminuições		58.376,86	113.042,50		744,21		203,99			172.367,56
Depreciações do período		58.376,86	113.042,50		744,21		203,99			172.367,56
Transferências de AFT		1.533,34						(1.533,34)		
Saldo no fim do período	113.803,00	1.285.334,21	509.610,23		1.454,03		399,18			1.910.600,65
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>113.803,00</i>	<i>1.840.499,27</i>	<i>2.138.938,50</i>	<i>105.368,02</i>	<i>147.716,48</i>		<i>1.554,26</i>			<i>4.347.879,53</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>555.165,06</i>	<i>1.629.328,27</i>	<i>105.368,02</i>	<i>146.262,45</i>		<i>1.155,08</i>			<i>2.437.278,88</i>

4.2. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

O aumento registado nos excedentes de revalorização referentes a edifícios e outras construções, no montante de 7.349,42€, diz respeito à reversão do passivo por impostos diferidos do ano, decorrente das depreciações do período praticadas sobre os imóveis que foram revalorizados no período de 2019.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	47.938,01	636.963,59						684.901,60
Variação do período		(27.647,84)						(27.647,84)
Aumentos		7.349,42						7.349,42
Diminuições		34.997,26						34.997,26
Depreciações e Amortizações		34.997,26						34.997,26
Saldo final excedente de revalorização	47.938,01	609.315,75						657.253,76

No período económico findo em 31 de dezembro de 2019 foi reconhecida uma revalorização livre dos terrenos e edifícios do CTIC, a qual teve por base uma avaliação efetuada por um perito avaliador independente e externo à Entidade.

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	47.938,01	664.611,43						712.549,44
Variação do período		(27.647,84)						(27.647,84)
Aumentos		7.349,42						7.349,42
Diminuições		34.997,26						34.997,26
Depreciações e Amortizações		34.997,26						34.997,26
Saldo final excedente de revalorização	47.938,01	636.963,59						684.901,60

5 - Ativos intangíveis
5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			55.452,72					55.452,72
Amortizações acumuladas totais no fim do período			48.187,65					48.187,65
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			45.836,96					45.836,96
Amortizações acumuladas			44.128,74					44.128,74
Saldo no início do período			1.708,22					1.708,22
Variações do período			5.556,85					5.556,85
Aquisições em primeira mão			9.615,76					9.615,76
Total de aumentos			9.615,76					9.615,76
Amortizações do período			4.058,91					4.058,91
Total diminuições			4.058,91					4.058,91
Saldo no final do período			7.265,07					7.265,07

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			45.836,96					45.836,96
Amortizações acumuladas totais no fim do período			44.128,74					44.128,74
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			43.274,76					43.274,76
Amortizações acumuladas			43.274,76					43.274,76
Saldo no início do período								
Variações do período			1.708,22					1.708,22
Aquisições em primeira mão			2.562,20					2.562,20
Total de aumentos			2.562,20					2.562,20
Amortizações do período			853,98					853,98
Total diminuições			853,98					853,98
Saldo no final do período			1.708,22					1.708,22

6 - Custos de empréstimos obtidos
6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os custos de empréstimos obtidos são sempre reconhecidos como gastos do período em que incorrem.

No final do período de 2021 registavam-se empréstimos bancários no valor de 501.257,77€, como segue:

Passivo corrente	
2511101 - Millennium 41689951:	124.500,00 €
2511102 - Novo Banco 571/00048/200.6:	45.148,75 €
2511103 - Montepio 069370001328:	100.000,00 €
2511104 - Novo Banco 0770077331:	12.345,68 €
2511105 - Montepio 100251-7:	4.680,41€
2511106 - Novo Banco 0003 9354 6170.23:	41.513,80 €
2511107 - Montepio 100371-3:	13.218,93 €
2511108 - Millenium 342545811:	13.038,13 €
25143101 - Millennium - Letras descontadas	4.000,00 €
25143106 - Montepio - Letras descontadas	5.304,93 €

Passivo não corrente	
2511204 - Novo Banco 0770077331:	12.345,67 €
2511207 - Montepio 100371-3:	43.571,69 €
2511208 - Millennium BCP 342545811:	81.589,78 €

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	501.257,77	363.750,63	137.507,14	26.405,55	24.544,62				26.405,55
Instituições de crédito e sociedades financeiras	501.257,77	363.750,63	137.507,14	26.405,55	24.544,62				26.405,55
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	501.257,77	363.750,63	137.507,14	26.405,55	24.544,62				26.405,55

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	499.737,13	350.012,86	149.724,27	24.671,85	24.506,59				24.671,85
Instituições de crédito e sociedades financeiras	499.737,13	350.012,86	149.724,27	24.671,85	24.506,59				24.671,85
Empréstimos específicos				28,67	28,67				28,67
Instituições de crédito e sociedades financeiras				28,67	28,67				28,67
Total dos Empréstimos	499.737,13	350.012,86	149.724,27	24.700,52	24.535,26				24.700,52

7 - Inventários
7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidas perdas por imparidade em inventários no montante de 2.424,00€ aquando da inventariação física dos produtos, sendo a causa da constituição desta imparidade a existência de produtos com data para além do prazo de validade.

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		14.516,97	14.516,97		13.576,79	13.576,79
Compras		455.540,51	455.540,51	288.171,30	486.331,19	774.502,49
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		13.226,08	13.226,08		14.516,97	14.516,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		456.831,40	456.831,40	288.171,30	485.391,01	773.562,31
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Ajustamentos por imparidade do período		2.424,00	2.424,00			
Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas		2.424,00	2.424,00			

8 - Rendimentos e gastos
8.1. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	1.480.247,29	1.567.481,64
Outros réditos	105.750,46	155.902,27
Total	1.585.997,75	1.723.383,91

8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	325.510,35	149.599,09
Serviços especializados	206.472,71	120.389,18
Trabalhos especializados	178.513,55	78.733,03
Publicidade e propaganda	8.025,84	12.810,35
Vigilância e segurança	660,45	1.406,64
Honorários	2.638,88	2.399,44
Conservação e reparação	8.670,28	17.669,68
Outros	7.963,71	7.370,04
Materiais	21.918,99	16.781,52
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.550,77	9.390,56
Livros e documentação técnica	5.261,60	2.410,44
Material de escritório	4.106,62	4.962,93
Artigos para oferta		17,59
Energia e fluidos	40.480,11	24.113,38
Eletricidade	18.088,89	10.003,11
Combustíveis	20.029,73	12.691,27
Água	2.361,49	1.419,00
Deslocações, estadas e transportes	10.356,16	12.145,75
Deslocações e estadas	7.120,34	8.355,54
Transportes de mercadorias	3.235,82	3.790,21
Serviços diversos	22.912,65	23.501,75
Rendas e alugueres	778,59	256,83
Comunicação	9.794,70	10.686,91
Seguros	1.975,81	6.411,75
Contencioso e notariado	560,32	1.045,73
Despesas de representação	313,00	414,87
Limpeza, higiene e conforto	3.192,29	3.348,17
Outros serviços	6.297,94	1.337,49
Total	627.650,97	346.530,67

8.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Os valores de gastos e de rendimentos diferidos no final do exercício de 2021 têm a seguinte decomposição:

- Gastos a reconhecer: € 5.650,52
- Rendimentos a reconhecer: € 723.008,46

Detalhe dos valores de outros gastos incorridos no exercício de 2021, no montante total de 31.201,36€:

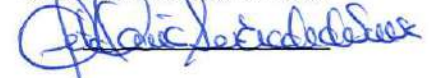
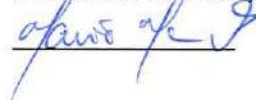
- Impostos indiretos:	€ 3.538,26
- Taxas:	€ 408,48
- Correções relativas a anos anteriores	€ 19.108,29
- Quotizações empresariais	€ 3.163,00
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	€ 5,83
- Outros não especificados	€ 184,74
- Juros de mora e compensatórios	€ 49,43
- Regularização anual pro-rata (IVA)	€ 4.743,33

Os valores de gastos e de rendimentos diferidos no final do exercício de 2020 têm a seguinte decomposição:

- Gastos a reconhecer:	€ 6.398,84
- Rendimentos a reconhecer:	€ 926.133,19

Detalhe dos valores de outros gastos no exercício de 2020, no montante total de 30.541,78€:

- Impostos indiretos:	€ 1.638,65
- Taxas:	€ 610,83
- Abates	€ 5.204,97
- Correções relativas a anos anteriores	€ 1.841,07
- Quotizações empresariais	€ 2.863,00
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	€ 26,06
- Outros não especificados	€ 12.180,71
- Juros de mora e compensatórios	€ 128,62
- Serviços bancários	€ 5.684,42
- Regularização pro-rata (IVA)	€ 363,45



9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Outras divulgações

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a Entidade reconheceu os seguintes rendimentos decorrentes de subsídios à exploração:

Subsídios à exploração - 31/12/2021:

IEFP:	10.803,50 €
RMMG:	253,50 €
ELIIT:	36.800,00 €
BTI:	32.504,43 €
Famest:	14.799,06 €
FITEC	169.468,96 €
Biotrace4Leather:	44.102,30 €
GreenShoes4.0:	42.756,87 €
LeatherADDWood:	32.487,78 €
Simbiosalt:	23.539,10 €
HiperTwins:	31.003,44 €
Leather 3D:	23.915,09 €
RARISS:	14.705,23 €

Subsídios à exploração - 31/12/2020:

IEFP:	4.725,26 €
Subsídio à exploração - COVID19:	14.197,35 €
Subsídio à exploração Lay-Off:	9.987,30 €
ELIIT:	9.200,00 €
Pense Industria 4.0:	19.654,02 €
Textboost:	14.711,23 €
Famest:	22.890,14 €
Produtech SIF	10.239,70 €
ERASMUS Innolea	13.071,87 €
FITEC	134.819,18 €
Biotrace4Leather	36.860,94 €
Biofat	38.923,86 €
GreenShoes4.0:	12.952,56 €

Decomposição das outras variações nos fundos patrimoniais no exercício de 2021:

Subsídios ao investimento:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	298.225,38 €
Consolidação - Proj 622:	8.101,95 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	60.295,18 €
Mais Ctic:	20.698,03 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	800.243,66 €

Ajustamentos em subsídios:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	62.627,33 €
Consolidação - Proj 622:	1.701,41 €
Acção B Qualidade Imobilizado:	12.661,99 €
Mais Ctic:	4.346,59 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos:	168.051,17 €

Decomposição das outras variações nos fundos patrimoniais no exercício de 2020:

Subsídios ao investimento:	
Proj n.º 552 Medida 4.7 B:	311.781,07 €
Consolidação - Proj 622:	8.391,31 €

Acção B Qualidade Imobilizado: 62.123,12 €
Mais Ctic: 21.182,53 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos: 886.264,73 €

Ajustamentos em subsídios:
Proj n.º 552 Medida 4.7 B: 65.474,02 €
Consolidação - Proj 622: 1.762,18 €
Acção B Qualidade Imobilizado: 13.045,86 €
Mais Ctic: 4.448,33 €
Qualifica CTIC 2021 Investimentos: 186.115,59 €

Decomposição dos investimento financeiros e outros ativos não corrente no exercício de 2021:

Investimentos em entidades associadas	13.969,95 €
Investimento noutras entidades:	
PoolNet - Portuguese Tooling Network	500,00 €
Centi	15.000,00 €
Produtech - Associação Tec. Produção Sustentável	500,00 €
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	4.442,52 €

Decomposição dos investimento financeiros e outros ativos não corrente no exercício de 2020:

Investimentos em entidades associadas	13.969,95 €
Investimento noutras entidades:	
PoolNet - Portuguese Tooling Network	500,00 €
Centi	15.000,00 €
Produtech - Associação Tec. Produção Sustentável	500,00 €
GARVAL - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	1.400,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)	3.367,71 €

10 - Instrumentos financeiros
10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	311.256,61			311.256,61
Por memória: acionistas c/ subscrição		2.743,99	2.743,99	
Reservas	460.346,55			460.346,55
Reservas legais	22.079,10			22.079,10
Outras reservas	438.267,45			438.267,45
Resultados transitados	(1.077.993,18)	7.349,42	118.825,61	(966.516,99)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	684.901,60	34.997,26	7.349,42	657.253,76
Outros excedentes	684.901,60	34.997,26	7.349,42	657.253,76
Outras variações nos capitais próprios	1.018.896,78	102.178,56	21.457,49	938.175,71
Subsídios	1.018.896,78	102.178,56	21.457,49	938.175,71
Total	1.397.408,36	144.525,24	147.632,52	1.400.515,64

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	311.256,61			311.256,61
Por memória: acionistas c/ subscrição		2.743,39	2.743,39	
Reservas	460.346,55			460.346,55
Reservas legais	22.079,10			22.079,10
Outras reservas	438.267,45			438.267,45
Resultados transitados	(1.132.563,28)	7.349,42	61.919,52	(1.077.993,18)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	712.549,44	34.997,26	7.349,42	684.901,60
Outros excedentes	712.549,44	34.997,26	7.349,42	684.901,60
Outras variações nos capitais próprios	346.011,55	308.723,35	981.608,58	1.018.896,78
Subsídios	346.011,55	308.723,35	981.608,58	1.018.896,78
Total	697.600,87	351.070,03	1.050.877,52	1.397.408,36

10.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
10.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	4.185,68	802,00	3.383,68	3.101,57	938,44	2.163,13
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	4.185,68	802,00	3.383,68	3.101,57	938,44	2.163,13

10.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A base de mensuração para os instrumentos financeiros é o modelo do custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			2.630.208,65	(344.806,78)	
Cientes e utentes			999.454,99	(344.806,78)	
Adiantamentos a fornecedores			15.404,39		
Outras contas a receber			1.615.349,27		
Passivos financeiros:			1.281.831,75		
Fornecedores			871.494,06		
Adiantamentos de clientes			5.069,69		
Financiamentos obtidos			501.257,77		
Outras contas a pagar			405.268,00		
Ganhos e perdas líquidos:			(3.383,68)		
De ativos financeiros			(3.383,68)		
Rendimentos e gastos de juros:			(26.405,55)		
De passivos financeiros			(26.405,55)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			2.501.812,11	(341.423,10)	
Cientes e utentes			831.663,64	(341.423,10)	
Adiantamentos a fornecedores			11.780,00		
Outras contas a receber			1.658.368,47		
Passivos financeiros:			1.075.455,61		
Fornecedores			641.540,26		
Financiamentos obtidos			499.737,13		
Outras contas a pagar			433.915,35		
Ganhos e perdas líquidos:			(6.047,73)		
De ativos financeiros			(2.163,13)		
De passivos financeiros			(3.884,60)		
Rendimentos e gastos de juros:			(24.535,26)		
De passivos financeiros			(24.535,26)		

11 - Benefícios dos empregados
11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	26,00	47.656,00	25,00	45.248,72
Pessoas remuneradas	26,00	47.656,00	25,00	45.248,72
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	26,00	47.656,00	25,00	45.248,72
Pessoas a tempo completo	26,00	47.656,00	25,00	45.248,72
(das quais pessoas remuneradas)	26,00	47.656,00	25,00	45.248,72
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	26,00	47.656,00	25,00	45.248,72
Masculino	11,00	21.187,00	11,00	22.529,70
Feminino	15,00	26.469,00	14,00	22.719,02
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços	14,00	325,00	19,00	640,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	694.310,57	630.547,98
Remunerações do pessoal	573.363,27	525.342,04
Encargos sobre as remunerações	106.943,12	100.073,02
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8.566,30	3.826,26
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5.437,88	1.306,66
- formação	2.198,40	137,76
- fardamento	660,53	22,51

12 - Acontecimentos após a data do balanço

12.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2021 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 28 de abril de 2022.

COVID-19

A pandemia resultante do aparecimento da COVID-19 continuou a estar presente durante o ano de 2021. No entanto, com o começo do levantamento das restrições impostas pelo Governo e também com a vacinação em larga escala da população em geral, estimamos que o impacto na atividade ao longo do exercício de 2022 seja diminuto, não colocando em causa o decorrer das operações na atividade do CTIC.

GUERRA ENTRE A RÚSSIA E A UCRÂNIA

O desencadeamento da guerra é um evento não ajustável nas demonstrações financeiras do período económico findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que a invasão da Ucrânia por parte da Rússia ocorreu em fevereiro de 2022.

A natureza de qualquer evento relevante não ajustável e a estimativa de seu efeito financeiro, consoante a sua relevância e possíveis impactos para a Entidade devem ser divulgados nas notas às demonstrações financeiras. Neste sentido, o CTIC está a avaliar o potencial impacto nos seus negócios, que dependerá, naturalmente, das respetivas circunstâncias específicas.

Releva-se que a Entidade não possui qualquer exposição direta quer à Rússia quer à Ucrânia, pelo que não são expectáveis fortes efeitos económico-financeiros diretos. Contudo, os aumentos nos custos da energia, dos alimentos e, de uma forma geral, no aumento da inflação, além das incertezas nos mercados, poderão trazer alguma retração da economia global com implicações indiretas na Entidade, cujos efeitos dependerão da duração deste conflito, não sendo ainda possível neste momento quantificar.

Não obstante os dois eventos referidos anteriormente, é convicção do Conselho de Administração do CTIC que o pressuposto da continuidade das operações se mantém válido.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.480.247,29	1.480.247,29
Compras	455.540,51	455.540,51
Fornecimentos e serviços externos	627.650,97	627.650,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	456.831,40	456.831,40
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	456.831,40	456.831,40
Número médio de pessoas ao serviço	26,00	26,00
Gastos com o pessoal	694.310,57	694.310,57
Remunerações	573.363,27	573.363,27
Outros gastos	120.947,30	120.947,30
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.830.030,15	1.830.030,15
Total das aquisições	88.249,70	88.249,70
(das quais edifícios e outras construções)	23.872,65	23.872,65
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	1.567.481,64	1.567.481,64
Compras	774.502,49	774.502,49
Fornecimentos e serviços externos	346.530,67	346.530,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	773.562,31	773.562,31
Mercadorias	288.171,30	288.171,30
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	485.391,01	485.391,01
Número médio de pessoas ao serviço	25,00	25,00
Gastos com o pessoal	630.547,98	630.547,98
Remunerações	525.342,04	525.342,04
Outros gastos	105.205,94	105.205,94
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.910.600,65	1.910.600,65
Total das aquisições	580.525,40	580.525,40
Propriedades de investimento		

13.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.469.281,29	10.966,00		1.480.247,29
Compras	455.540,51			455.540,51
Fornecimentos e serviços externos	574.059,87	53.591,10		627.650,97
Aquisições de ativos fixos tangíveis	88.249,70			88.249,70
Aquisições de ativos intangíveis	9.615,76			9.615,76
Rendimentos suplementares:	275,16			275,16
Outros rendimentos suplementares	275,16			275,16
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.469.281,29	10.966,00		1.480.247,29
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	1.029.600,38	53.591,10		1.083.191,48

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	1.567.241,64	240,00		1.567.481,64
Compras	774.502,49			774.502,49
Fornecimentos e serviços externos	311.362,62	35.168,05		346.530,67
Aquisições de ativos fixos tangíveis	580.525,40			580.525,40
Aquisições de ativos intangíveis	2.562,20			2.562,20
Rendimentos suplementares:	1.243,04			1.243,04
Outros rendimentos suplementares	1.243,04			1.243,04
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.567.241,64	240,00		1.567.481,64
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	1.085.865,11	35.168,05		1.121.033,16

13.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que o CTIC não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação do CTIC perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2021 ascendeu a 3.900,00 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

Não foram praticados negócios entre o CTIC e os seus Administradores fora do curso normal das atividades, nem lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou adiantamentos por conta de lucros ou de remunerações.

14 - Locações
14.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto					
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período					778,59

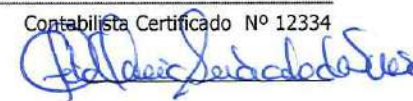
Quadro comparativo:

Descrição	Ativos Intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		18.750,00		18.750,00	
Depreciações/Amortizações acumuladas		18.750,00		18.750,00	
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor dos pagamentos como gasto do período		28,67		28,67	

14.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

Locadora: RCI Bank Sucursal Portugal
 Bem locado: Renault Clio 4 Break - 61-RT-04
 Valor: € 18.750,00

Este contrato de locação financeira terminou em 2020.

15 - Impostos e contribuições
15.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	48.098,04	84.349,39
Imposto corrente	7.353,96	7.870,46
Imposto diferido	(7.349,42)	(7.349,42)
Imposto sobre o rendimento do período	4,54	521,04
Tributações autónomas	991,58	881,28
Taxa efetiva de imposto		0,61

15.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

No exercício de 2020, decorrente da pandemia COVID-19, o CTIC aderiu no período de 9 de abril a 9 de maio ao chamado lay-off simplificado. Decorrente desta adesão, o montante de contribuições para a Segurança Social a cargo da Entidade que deixou de ser pago em 2020 (benefício em resultado de dispensa de contribuições) foi de 3.538,38€.

No exercício de 2021, não houve adesão ao lay-off simplificado.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		7.353,96		7.870,46
Imposto estimado		7.353,96		7.870,46
Retenção de impostos sobre rendimentos		8.989,50		10.438,30
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	37,78	36.662,92	14.960,73	
Contribuições para a Segurança Social		18.115,44		20.410,69
Total	37,78	71.121,82	14.960,73	38.719,45

16 - Partes relacionadas

16.1. Identificação das partes relacionadas

16.1.1. Entidades participantes

16.1.1.1. Participação no capital social da entidade

Os termos ou condições praticados entre o CTIC e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	46,459000%
De pessoas coletivas não residentes	3,534000%
De pessoas singulares residentes	0,048000%
Outros	49,959000%
Total	100,000000%

17 - Fluxos de caixa
17.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.486,45	22.129,76	22.156,03	1.460,18
Depósitos à ordem	59.496,02	2.862.041,23	2.898.016,66	23.520,59
Outros depósitos bancários				
Total	60.982,47	2.884.170,99	2.920.172,69	24.980,77

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.501,12	19.347,16	19.361,83	1.486,45
Depósitos à ordem	2.259,48	3.758.972,97	3.701.736,43	59.496,02
Outros depósitos bancários				
Total	3.760,60	3.778.320,13	3.721.098,26	60.982,47

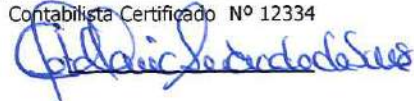
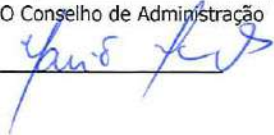
17.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	
Subsídios à exploração	12.215,45
Imposto sobre o rendimento	
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	7.870,46
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	

18 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

18.1. Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos capitais próprios e nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados), conforme quadro seguinte:

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período				
Movimentos do período				
Diferenças de câmbio favoráveis				
Diferenças de câmbio desfavoráveis		5,83		
Saldo no final do período				





RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **C.T.I.C. – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.199.981 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.448.609 euros, incluindo um resultado líquido de 48.094 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **C.T.I.C. – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS DO COURO** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada



para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 3 de maio de 2022

VÍTOR OLIVEIRA, HÉLIA FÉLIX & ASSOCIADOS, SROC, LDA
(N.º 165 E REGISTADA NA CMVM COM O Nº 20161472)

Representada por:

Hélia Santos Duarte Félix, ROC n.º 991
Registada na CMVM com o nº20160606